

Arte & Agenda

Editora interina: **Adriana Androvandi** | aandrovandi@correiodopovo.com.br Editor assistente: **Marcos Santuario** | msantuario@correiodopovo.com.br **E-mail** | cultura@correiodopovo.com.br

Ator João França morre aos 59 anos em casa

O artista gaúcho, com longa trajetória no teatro, cinema e televisão, sofria de uma enfermidade neurológica

VERA PINTO

Com 30 anos de atuação como ator e locutor, João França faleceu na tarde de ontem, em sua residência, no bairro Cidade Baixa. O artista sofria de uma enfermidade longa e não conclusiva, a partir de uma neuropatia, que o submetia a longas internações, em um estado complexo e sofrido. O enterro ocorrerá às 16h desta quinta-feira, no Cemitério São Miguel e Almas, onde ocorre o velório, na Capela H. Por conta da pandemia Covid-19, a família se manifestou nas redes sociais e fará a despedida aos poucos.

João França foi ator desde 1990 e, além de atuar no palco e em frente às câmeras, trabalhava como locutor publicitário, corporativo, dublador de games, de desenhos animados e como audiodescritor. Natural de Porto Alegre, seus últimos trabalhos foram o curta-metragem “Noite Macabra” e a série televisiva “Taxitramas”, do Prime Box Brazil, ambos em 2018.

Entre os inúmeros espetáculos que atuou, estão “Macário, o Afortunado”, “Os Crimes da Rua do Arvoredo” e “Maria Degolada”, de Camilo de Lélis, “Bailei na Curva”, de Júlio Conte, “Casino Atlântida” e “La Nonna”, de Néstor Monasterio, e “O Marido do Dr. Pompeu” de L. F. Veríssimo e Dilmar Messias.

França teve forte presença no cinema universitário gaúcho, em produções como “O Matador de Bagé”, de Felipe Iesbick, que o dirigiu em “Por Onde Anda o Rock and Roll” e na série “Qua-



Na peça ‘O Marido do Doutor Pompeu’, França atuou com Zé Victor e Fernanda C. Leite

tro Milagres de um Santo Ladrão”. Atuou ainda em “Filé de Borboleta” de Luiz Coronel, Artur José Pinto e Cristiano Trein, “Sapore D’Itália”, de Boca Migotto e Rafael Ferretti, “Salão Aurora”, de Frederico Pinto e Camila Gonzatto, “Viajantes” e “Hoje Tem Felicidade”, de Lisiane Cohen, e “A Invasão do Alegrete” de Diego e Pablo Müller.

Foi produtor executivo do média-metragem infantil “O Sumiço dos Gatos”, de Beto Mattos e Fausto Prado. No cinema, trabalhou em “Netto Perde Sua Alma”, de Beto Souza e Tabajara Ruas, “Cerro do Jarau”, de Beto

Souza, “Contos Gauchescos” de Simões Lopes Neto com direção de Henrique de Freitas Lima, “Em 97 Era Assim”, de Léo Garcia com direção de Zeca Brito, “A Superfície da Sombra” de Paulo Nascimento, além da minissérie “O Tempo e o Vento”, de Erico Verissimo e com direção de Jayme Monjardim.

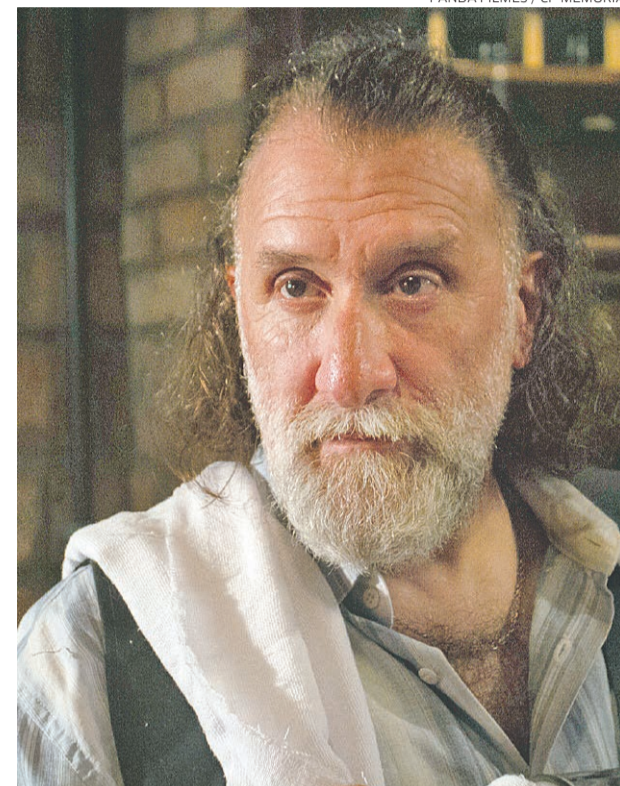
Amiga de França há 30 anos e da família, a atriz Lisiane Medeiros declarou que, pela dificuldade de um quadro preciso, o quadro do artista ficou agravado, já que no desconhecimento da causa, foram tratados os sintomas. Cada vez mais debilitado

e doente, ele ficou internado por três meses no ano passado, nos hospitais Cristo Redentor e Conceição. Em casa, teve algumas melhoras, mas foram surgindo problemas respiratórios.

“A gente constituiu uma família teatral, todo mundo se conheceu no teatro”, disse o ator e iluminador Carlos Azevedo, irmão da produtora e atriz Adriane Azevedo, com quem França era casado. Em referência ao ator, Azevedo disse: “Ele era incrivelmente culto, com riqueza de conhecimento histórico, cultural e artístico”, afirma. Carlos e Lisiane, que formam um casal, con-

tam que tiveram a última reunião de família no sábado passado: “Foi uma tarde linda, conversávamos sobre memória, o que fazer com a arte neste momento e sobre os espetáculos que ele não viu” (o último foi “Milhões Contra Um”, de estreia do grupo Oazes, do qual França foi um grande incentivador).

Nesta sua última ida ao teatro, no ano passado, Lisiane colocou uma cadeira para que ele pudesse assistir de forma mais confortável. Ela contracenou com o ator por 18 anos na encenação da Paixão de Cristo do Morro da Cruz, sob a direção de Camilo de Lélis.



Em cena do filme ‘A Superfície da Sombra’ (2017)

NOVELA DE CRISTIANNE FRIDMAN
DIREÇÃO-GERAL DE RUDI LAGEMANN

AMOR SEM IGUAL

ÀS 20H30
DE SEGUNDA A SEXTA

ATÉ ONDE
VOCÊ IRIA
POR AMOR?

12



RECORDTV

RS